



CONEPÉ 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

ESTRATÉGIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO “MOVI MENTE”

Josemara Henrique da Silva Pessanha^{1*}; Luiz Ricardo Ribeiro Manhães¹, Emerson da Mota Saint Clair¹

¹Instituto Federal Fluminense

*josi.hspe@gmail.com

A promoção de saúde é um dos objetivos da área de Educação Física em diferentes espaços e instituições. A experiência no Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil (CAPSi), através do projeto de extensão “Movi Mente”, tem possibilitado aos licenciandos de Educação Física uma vivência particular tanto em relação aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19 quanto pela singularidade que envolve a atuação profissional no âmbito da saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre as ações desenvolvidas no projeto de extensão junto às crianças e adolescentes com transtornos mentais graves atendidos pelo CAPSi. O percurso metodológico teve início de forma presencial em junho de 2021 e foram organizadas oficinas recreativas semanais a partir de jogos e brincadeiras populares. O projeto contou-se com 12 participantes que foram divididos em duplas e horários pré-determinados para seguir os protocolos sanitários. Os resultados preliminares obtidos a partir do registro nos diários de campo dos licenciandos apontam que as crianças e adolescentes apresentam atitudes e comportamentos heterogêneos no que se refere à interação e interesses pelas atividades. Tão logo, busca-se respeitar as individualidades desses atores sociais, estabelecendo vínculos a partir de suas próprias escolhas a fim de estimular novas aprendizagens. Os resultados sinalizam também algumas dificuldades: (1) a impossibilidade de realização de atividades fora do ambiente do CAPSi, estreitando a organização da oficina recreativa apenas ao espaço institucional, assim sendo não permite explorar novas experiências no território; (2) a limitação no trabalho de socialização entre eles, devido à impossibilidade de aglomeração. Ambas as dificuldades decorrentes das medidas sanitárias indicadas para evitar a contaminação da COVID-19. Contudo, observa-se a relação afetiva entre os participantes e os estudantes de Educação Física, demonstrando necessidades de socialização. Diante desse contexto, promove-se o desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares, cuja participação e o protagonismo das crianças e adolescentes são revelados. Por fim, conclui-se que o público atendido pelo CAPSi necessita da prática do cuidado de forma ampliada, envolvendo a abordagem de diferentes profissionais que compõem a equipe multidisciplinar na Instituição, e nesse caso, o professor de Educação Física pode ser um aliado no tratamento da saúde psicossocial de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: CAPSi, Crianças e Adolescentes, Jogos e Brincadeiras, Práticas Corporais.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.